

GTS APROVADOS/OFERTADOS PARA O INTERCOM NORTE 2024

Análise da situação política atual e desafios quanto à criação de narrativas amazônicas

Cynthia Mara Miranda e Luci Mara Teston

Ementa: Amazônia e/ou Amazônias são palavras que mobilizam múltiplos significados e incitam disputas de narrativas emergentes de vários campos (econômico, institucional, científico e da sociedade civil) em busca de amplo alcance. O bioma amazônico é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo em sua extensão estão a Floresta Amazônica e a Bacia Amazônica. Em meio a este vasto e diverso território existem e resistem os povos originários e tradicionais em uma luta permanente pela preservação da floresta. O objetivo do GT é congregiar trabalhos que proponham reflexões sobre a construção de narrativas amazônicas nos tempos atuais para verificar o potencial de tais narrativas para combater a desinformação sobre as questões ambientais que costumam ficar mais evidentes em períodos eleitorais. O GT está aberto a recepção de trabalhos com foco nas narrativas amazônicas que reflitam sobre a construção da Amazônia enquanto valor-notícia e lancem olhares sobre os acontecimentos que emergem na territorialidade e a especificidade dos acontecimentos sobre a Amazônia Legal que se tornam narrativas midiáticas de amplo alcance.

Comunicação Audiovisual

Alex Ferreira Damasceno e Juliano José de Araújo

Ementa: O Grupo de Trabalho tem como objeto os meios e processos audiovisuais. Pensa o audiovisual em uma perspectiva abrangente, em sua multiplicidade de técnicas, formatos e manifestações culturais: cinema, vídeo, televisão, internet; obras ficcionais, documentais e experimentais. O Grupo também contempla diferentes enfoques do estudo dos meios e dos processos audiovisuais: abordagens teórico-metodológicas, históricas, análises textuais de diferentes obras, estudos de espectadorialidade e recepção, discussões sobre a economia do audiovisual e sobre políticas públicas. O objetivo do Grupo é reunir a diversidade de pesquisas de audiovisual realizadas na região Norte (ou sobre os meios e processos audiovisuais da região) para a formação de uma rede de pesquisadores no campo do cinema e audiovisual amazônicos. O Grupo, portanto, ao mesmo tempo que adota um perfil abrangente, abarcando os mais variados objetos e focos de estudo, incentiva a proposição de trabalhos sobre temas específicos da região: a produção audiovisual amazônica, identidade cultural e representação da Amazônia, o mercado audiovisual nos diferentes estados amazônicos, dentre outros.

Comunicação, Ciência e Amazônia

Julieth Corrêa Paula e Jússia Carvalho da Silva Ventura

Ementa: A relação entre Comunicação e Ciência envolve instituições, sujeitos da pesquisa e da sociedade com o intuito de promover uma espécie de democratização do conhecimento científico. Trata-se de uma articulação complexa que se desenvolve a partir de demandas políticas, econômicas e culturais tendo em vista as condições materiais e estéticas dos meios de comunicação em cada contexto histórico (VALENTIM; ORRICO; PIRES, 2021). Diante do cenário contemporâneo midiático em que a produção e o fluxo de informações estão cada vez mais intensos, é importante compreender os principais desafios comunicacionais e ruídos gerados em um ambiente sociocultural mais distante da realidade da Ciência, sobretudo, ao tratar de pautas emergentes

como a crise climática, a saúde pública, a memória, a cultura e a biodiversidade da região amazônica. Baseado nisso, o GT “Comunicação, Ciência e Amazônia” busca reunir trabalhos e experiências que possam ampliar o debate sobre a produção e a visibilidade do conhecimento científico no norte do país.

Comunicação, Cultura e Internet

David Francisco de Amorim e Hugo Wesley Oliveira Silva

Ementa: As dinâmicas de interação social mudam de tempos em tempos, hoje somos marcados pelas formas de comunicação midiáticas. Seja pelas mídias sociais online, pelos meios de comunicação de massa ou pelo consumo de bens místicos, estamos desenvolvendo novos hábitos e padrões culturais, hábitos estes que nascem e crescem junto dessas novas formas de comunicação. A antropologia contemporânea é hoje uma potente aliada para que possamos pensar como nós, humanos, temos criado e recriado nossos hábitos e costumes diante destes novos cenários. As culturas, objeto privilegiado pela antropologia, é uma ferramenta imprescindível para que possamos pensar como nossas interações com as formas de comunicação e mediação tem criado novos padrões culturais. Assim, o presente Grupo de Trabalho pretende ser um espaço para reflexões teóricas e pesquisas empíricas acerca das relações estabelecidas a partir dos contextos de interação entre comunicação e humanidades. serão aceitos trabalhos que se debruçam sobre as pesquisas em etnografia virtual; netnografia; comunidades virtuais; pesquisas sobre práticas híbridas; influenciadores e produtores de conteúdo, e temas correlatos.

Comunicação e epistemologias antirracistas e afrodiaspóricas na Amazônia

Marco Túlio Pena Câmara e Thiane de Nazaré Monteiro Neves Barros

Ementa: O objetivo do GT é fomentar a pesquisa e a discussão acerca das epistemologias e práticas comunicacionais antirracistas e afrodiaspóricas no contexto da Amazônia Legal, considerando as suas especificidades e recortes espaciais e temporais, com foco nas demandas e interesses de povos originários e quilombolas. Para tanto, o Grupo aborda trabalhos de análise das hierarquias raciais estabelecidas na produção, veiculação e recepção de mensagens nos diversos tipos de mídias, em articulação com as relações de classe, gênero e sexualidade. Também são contemplados os estudos sobre as práticas comunicacionais independentes, de caráter antirracista e contra-hegemônico e sobre as relações entre comunicação, tecnologias da informação, raça e racismo – prioritariamente, articuladas a questões territoriais, de gênero, sexualidade e classe – contemplando pesquisas e estudos que abordem temáticas como: Racismo ambiental; Representatividade indígena, quilombola e racial no jornalismo, relações públicas, publicidade, cinema e audiovisual; Políticas de comunicação e diversidade racial; Racismo algorítmico; Tecnologias digitais, vigilantismo e racismo; Comunicação das comunidades indígenas e quilombolas; dentre outros.

Comunicação e Esporte

Matheus Simões Mello e Tatiane Hilgemberg Figueiredo

Ementa: A presente proposta tem os seguintes objetivos: a) discutir os meios, os processos comunicacionais, as relações estratégicas planejadas por organizações e entidades esportivas; b) ampliar o debate sobre temas que envolvem a Comunicação e Esporte; c) ser um espaço de reflexão e desenvolvimento dos estudos que envolvem o tema; d) fortalecer a área, sendo um espaço de acolhida para novos pesquisadores e debate de qualidade. Em âmbito nacional, o GP Comunicação

e Esporte existe ininterruptamente desde 1997. Diante disso, a criação de um grupo de tal natureza na região Norte, além criar elos regionais, contribui para maior inserção e presença de pesquisadores da região Norte nos debates correspondentes. Os temas de interesse são: relações entre esporte e diversas áreas da Comunicação; estratégias de comunicação e linguagens utilizadas para a comunicação do esporte; o tratamento do esporte pela comunicação como fenômeno social, econômico, político, cultural e estético; narrativas e cobertura midiática do esporte; representações do esporte em diferentes mídias e/ou habilitações da Comunicação; esporte e relações identitárias, de raça, de gênero, de classe social e de geração; mídia e esporte no âmbito do mercado/indústria de entretenimento e de lazer; questões comunicacionais sobre o esporte em diálogo com as Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

Expressões da Folkcomunicação, Mídia e Cultura Popular

Gabriel Ferreira Fragata e Allan Soljenítsin Barreto Rodrigues

Ementa: Este GT tem como proposta abordar os desdobramentos empíricos, analíticos ou reflexivos, gerados em distintos espaços geográficos e nos múltiplos campos do conhecimento (Artes, Literatura, Jornalismo, Publicidade, Audiovisual, Turismo, Marketing etc.), ancorados nas tradições populares e na agenda midiática, de forma a preservar as identidades culturais. Este GT quer fomentar estudos sobre os formatos e tipos folkcomunicacionais (como lendas, toadas, literatura de cordel, xilogravura popular); modos de expressão legitimados pela religiosidade rústica (os ex-votos, procissão, benzedoiras, rezadores, amuletos e presépios); pesquisas que têm privilegiado os formatos lúdicos (bonecos de barros, brinquedos artesanais e brincadeiras de criança); assim como estudos que transitam pela análise das tatuagens, do funk e do rap, além de sons e ritmos mestiços (como choro, baião, vaquejada, forró, rasqueado e lambadão) e em manifestações como abaixo-assinados, santinhos de propaganda ou cantos de trabalho. O GT também quer ser um espaço para a divulgação de pesquisas da Folkcomunicação que envolvem diferentes comunidades e os processos midiáticos (rádio, televisão, jornal, internet, propaganda e publicidade, cinema, redes sociais) que se apropriam de elementos da cultura popular objetivando conquistar audiência e persuadir o público receptor para atingir algum propósito.

Imaginário e Consumo

Caroline de França Uniga e Ivan Chaves Coelho

Ementa: Este grupo de trabalho proporcionará um ambiente para a integração de diferentes perspectivas disciplinares e aprofundamento no entendimento do papel do imaginário na comunicação. Explorando principalmente a relação entre imagens e consumo contemporâneo através de abordagens inter e transdisciplinares. Pretende-se investigar como as imagens, ideias e narrativas - presentes no imaginário coletivo da cultura (tecnológica, mítica, religiosa e artística) - influenciam os fenômenos da comunicação e do comportamento de consumo, e como os avanços desses estudos podem contribuir para uma compreensão mais profunda desse fenômeno. É de interesse deste grupo pesquisas e estudos que abordem: Conceitos, teorias e vertentes do imaginário aplicados no campo da comunicação. Análise das representações simbólicas e mitológicas presentes em propagandas, novelas, cinema e outros produtos comunicacionais. Estudo de casos de campanhas publicitárias, marcas e produtos que exploram o imaginário na atualidade. Interconexões entre imagens e consumo. Discussões sobre como as estratégias de marketing e de comunicação podem se beneficiar dessa interrelação. Aplicações práticas e implicações éticas. Reflexões sobre os desafios e oportunidades da interdisciplinaridade neste campo.

Inteligência Artificial: usos e perspectivas críticas

Mario Abel Bressan Júnior e Talita Souza Magnolo

Ementa: A Inteligência Artificial está transformando profundamente a forma como nos comunicamos e interagimos em todas as esferas da sociedade. Desde algoritmos de recomendação em redes sociais até sistemas de análise de dados em jornalismo, a IA desempenha um papel cada vez mais significativo na comunicação contemporânea. Neste contexto é preciso examinar, não apenas os usos da IA na comunicação, mas também suas implicações críticas. Este GT visa debater os diversos usos da IA na comunicação, educação e suas implicações éticas, sociais, políticas, estéticas e culturais. Pretendemos também tratar de abordagens críticas para o uso responsável da IA, com relação ao presente, futuro e, também, aos tópicos relacionados à memória. Encorajaremos a participação de pesquisadores, profissionais e alunos interessados em discutir as questões relacionadas ao tema. Esperamos que as discussões promovidas neste GT resultem em insights valiosos sobre os desafios e oportunidades associados ao uso da IA. Este GT é altamente relevante para o Intercom, pois aborda questões fundamentais que permeiam os campos da comunicação, da tecnologia e da ética. Acreditamos que as discussões propostas se alinham aos interesses e preocupações atuais dos participantes do congresso, oferecendo uma oportunidade única de reflexão e colaboração.

Marcas do Norte: estratégias, criação e comunicação

Flavia Iglioni Gonsales e Ana Paula Mendes Pereira de Vilhena

Ementa: Na atualidade, quase tudo pode ser uma marca, fenômeno sógnico onipresente que influencia o modo que vivemos. Este GT abarca reflexões sobre marcas originais da Região Norte ou que explorem aspectos da Região Norte na comunicação publicitária. O objeto de estudo são os inúmeros tipos de marcas: de produtos, serviços, empresas, instituições públicas, ONGs, organizações pessoas, lugares, políticas, de ações sociais, ideias, eventos etc. O GT receberá trabalhos sobre as “Marcas do Norte” do ponto de vista corporativo, do consumidor, cultural e/ou crítica: - Persp. corporativa: investigações sobre estratégias e táticas de branding. Exemplos: identidade e imagem de marca, valor de marca, campanhas e ativações; - Persp. do consumidor: investigações sobre o impacto das marcas na vida dos cidadãos-consumidores. Ex.: rituais de consumo, cocriação de marca, marcas na formação do conceito de si e de pertencimento; - Persp. cultural: investigações sobre a marca como elemento da cultura contemporânea, influenciando e refletindo estilos de vida e valores culturais. Ex.: propósito de marca, marcas e campanhas políticas, “cancelamento” de marca; - Persp. crítica: investigações sobre as implicações éticas, sociais e políticas da aplicação da lógica marcária nas diferentes esferas da sociedade. Ex.: marcas em ações de apropriação cultural e plágio, discurso de marca e preconceito.

Podcasting e Radiofonias Decoloniais na Amazônia Brasileira

Luan Correia Cunha Santos e Adriã Galvão Silva

Ementa: O Grupo de Trabalho (GT) se dedica a dialogar sobre os processos e produtos comunicacionais de radiofonias e "podcasting", a partir de uma perspectiva amazônica e decolonial. Desta forma, propomos pensar os processos de produção, circulação, veiculação, edição, recepção e ressignificação dos produtos radiofônicos e de podcast. Consideramos as radiofonias como uma categoria expandida (versando não apenas sobre produções veiculadas nas rádios, mas a respeito dos diversos formatos que privilegiam o sonoro), assim como consideramos o podcast e suas variações (*mesacast*, *videocast*, *cortes*). Em perspectiva decolonial buscamos, preferencialmente,

trabalhos que tragam na centralidade de suas discussões os sujeitos, os processos e produtos amazônicos. Encorajamos também produções que apresentem outras propostas epistemico-metodológicas que em sua concepção. Um dos objetivos do Grupo é proporcionar um debate sobre temas como cidadania, educomunicação, comunicação comunitária, etnocomunicação, etnia, raça, gênero e sexualidade, a partir de produções audiofônicas.

Socialidades, Intersubjetividades e Sensibilidades

William Costa da Silva (e Marina Ramos Neves de Castro)

Ementa: O GT Socialidades, Intersubjetividades e Sensibilidades se propõe a abarcar trabalhos que dialogam a partir da interdisciplinaridade e que confluem na fenomenologia e também nas ciências sociais, se dedicando à compreensão da experiência social de populações amazônicas, mas não apenas. Tem abordagem teórico metodológico na etnografia da comunicação, onde procura compreender como os processos de interação que ocorrem em grupos sociais levando em consideração os aspectos culturais evidenciados em dimensões como imagem, linguagem, internet e redes sociais, usos da imagem, incomunicação, práticas simbólicas, memória social, sensorialidade, ritos e ação coletiva. Alguns referenciais teóricos também, como as sociologias compreensiva e fenomenológica, a interpretação antropológica, a etnometodologia e a desconstrução. Neste aspecto, nossa perspectiva é caminhar por entre os seguintes fenômenos: socialidade, intersubjetividade, sensibilidade, tipificação, religiosidade, afetividade. Acrescentamos, ainda, as investigações de conflitos e lacunas nos processos comunicativos.

Telejornalismo

Ingrid Pereira de Assis e José Tarcísio da Silva Oliveira Filho

Ementa: O objetivo do Grupo de Trabalho (GT) de Telejornalismo é concentrar pesquisas e discussões envolvendo o jornalismo produzido para as diferentes telas, suportes e plataformas. Acolhe produções acadêmicas que englobam objetos científicos voltados à área, seja para debater aspectos teóricos-metodológicos ou práticas envolvendo os processos de produção, captação, edição, circulação, recepção e apropriação. Ademais, o GT contempla trabalhos que foquem nos produtos audiovisuais e suas particularidades técnicas e narrativas, bem como seu entrelaçamento com temáticas e disciplinas diversas, tais como: estudos de gênero; aspectos locais, regionais, nacionais e internacionais; dinâmicas sociopolíticas, culturais e econômicas; contexto tecnológico; dimensões estéticas; modelos de radiodifusão (telejornalismo público, estatal e comercial); debates sobre regulação etc. Também são bem-vindas pesquisas que refletem sobre a realidade do telejornalismo na, e a partir da, região Norte do Brasil, oriundas de reflexões acerca de representações identitárias, responsabilidade social, práticas fronteiriças e experiências/análises envolvendo povos e comunidades tradicionais.

Estudos da Comunicação

Marina Magalhães e Rafael Fialho

Ementa: O Grupo de Trabalho Estudos da Comunicação tem o objetivo de receber pesquisas em formato de resumo expandido que possuem temas e objetos que *não se enquadram nas ementas nos demais 13 Grupos de Trabalhos aprovados para o Congresso Intercom Norte*. Desse modo, acolhe trabalhos que abordam assuntos das diferentes áreas e disciplinas do campo comunicacional, como Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV e Relações Públicas.

Também possui interesse em estudos sobre cultura digital, saberes tradicionais, representações, narrativas ficcionais (seriadas ou não), metodologias, estudos interdisciplinares, teorias e epistemologias, desinformação, ecossistemas midiáticos, entre outros. Incentiva-se, apesar de não ser uma condição, que as pesquisas tenham conexão com os processos socioculturais, midiáticos e comunicacionais oriundos da região Norte e/ou da Amazônia.

Atenção 1: para funcionar, um GT precisará receber e aprovar, pelo menos, 06 (seis) trabalhos.

Atenção 2: os trabalhos enviados para um GT que não cumprir os pré-requisitos mínimos para funcionamento, serão direcionadas para o GT Estudos da Comunicação.